



PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PREVENTION OF PROSTATE CANCER: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Mariana Farias de Barros¹,

Faculdade do Maciço de Baturité,

marianafarias13710@gmail.com

Antônio Diego Costa Bezerra²,

Universidade Estadual do Ceará/ Faculdade do Maciço de Baturité,

diegocostamjc@gmail.com

RESUMO

Objetivo: O presente estudo, visa Identificar na literatura informações acerca dos desafios encontrados para o diagnóstico precoce do câncer de próstata e à resistência dos homens aos serviços de prevenção e promoção da saúde, com impactos negativos na sua qualidade de vida. Para fundamentar essas reflexões, foram direcionados estudos quanto as barreiras culturais do público masculino, o preconceito na realização de exames para detecção do câncer de próstata. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período compreendido entre janeiro a março 2023. Sendo assim foi utilizado meios baseados em pesquisas bibliográficas de artigos retirados em sites e bases de dados como Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, bem como no Google Acadêmico e sites, tais como: do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer (INCA). Resultados: A partir da análise dos resultados, foram encontrados 12 publicações, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 8 artigos que passaram a integrar o corpus de revisão da presente revisão integrativa. Segundo a literatura a prevenção do câncer de próstata, ocorre via uma alimentação saudável, observar fatores de risco, pois são condições que aumentam as chances de uma pessoa desenvolver determinada doença que são eles: idade, histórico familiar, etnia/raça e herança genética ou hereditariedade, a coleta de amostra de sangue através do exame de PSA (Antígeno Prostático Específico), pois segundo os estudos a mortalidade por câncer de próstata vem sofrendo declínio com a realização do exame e o exame do toque retal. Conclusão: Frente aos expostos, fica evidente que a população masculina necessita de



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIG



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_



atenção do profissional de saúde nos setores da atenção primária a saúde e que estejam mais atentos as situações para poderem orientar e auxiliar os usuários na detecção precoce do câncer de próstata e a desmistificação dos exames realizados para detecção dessa patologia e a importância de cuidar da saúde e deixa o machismo de lado.

Palavras-Chaves: Prevenção. Neoplasias da Próstata. Saúde do Homem.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é o tumor que afeta a próstata, glândula localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra, canal que liga a bexiga ao orifício externo do pênis. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o que mais causa mortes nos homens com (13,5%), apesar de todos os avanços já encontrados na área da saúde esse é um assunto que ainda requer bastante atenção, pois tem se tornado um grande desafio devido à falta de educação em saúde para esse público. (INCA. Câncer de Próstata. 2020)

Apesar da Política de Promoção e prevenção à Saúde Integral do Homem (PNAISH), através do Sistema Único de Saúde (SUS) disponibilizar exames para o rastreamento precoce do câncer de próstata, como o Antígeno Prostático Específico (PSA) e o toque retal, a população masculina ainda não procuram com tanta frequência a Atenção Primária à Saúde (APS) para terem os devidos cuidados. E segundo dados do ministério da saúde existem alguns fatores de risco que aumentam as possibilidades de desenvolver o câncer de próstata como, homens com idade a mais de 55 anos; fatores genéticos, ou seja, com um histórico na família de parentes que tiveram o câncer antes dos 60 anos de idade; e pôr fim a obesidade que são alguns exemplos (INCA. Câncer de Próstata. 2020).

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam-se 65.840 casos novos de câncer de próstata para cada ano do triênio 2020- 2022. Além disso, essa doença também pode ser considerada indolente, ou seja, não apresentando sintomas em seu estágio inicial. Vale ressaltar que os tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte da pessoa. E uma vez com o câncer de próstata nessa situação fica mais complicada a reversão do quadro clínico do paciente, pois os homens geralmente procuram um atendimento médico ou de enfermagem quando já está com algum sintoma que o afete na sua vida social ou no trabalho. (INCA. Câncer de Próstata. 2020)



Nota-se que ainda existe barreiras culturais que causam um certo afastamento dos homens em consultório médico de urologista. E é nesse momento que entra os tabus e o preconceito que ainda tem perpassado de geração em geração e causado a morte de muitos homens. Diante de tal fato, faz-se necessário uma atenção maior voltada para o público masculino, principalmente na atenção primária onde ocorrerão as primeiras estratégias para conscientizar os mesmo sobre a importância de estarem fazendo CHECAPEAPS para evitar possíveis complicações futuras. Portanto, a partir do exposto supracitado o objetivo deste estudo é identificar na literatura científica os desafios e possibilidades para promoção da saúde masculina.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste em um método para reunir e sintetizar resultados de estudos publicados. Ela possibilita a integração de pesquisas referentes a um determinado assunto e sua conclusão, com base em seus achados. A pesquisa por meio de informações em meios eletrônicos é um avanço para os pesquisadores, ao proporcionarem uma atualização frequente dos estudos. O propósito geral de uma revisão integrativa de literatura de pesquisa é reunir obras sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo. Esta tarefa é crucial para as pesquisas.

Sendo assim, para o levantamento dos artigos na literatura foi utilizado meios baseados em pesquisas bibliográficas de artigos retirados em sites e bases de dados como Scielo e Google acadêmico e manuais do Ministério da Saúde.

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: Desafios, Possibilidades, Neoplasias da Próstata; Saúde do Homem; Machismo.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados.

Para a organização dos dados, utilizou uma adaptação do instrumento de coleta de dados adaptados e válido por Ursi. Esse, no que lhe concerne, consiste em um checklist,



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_



dividido em nove domínios, que visa facilitar a descrição dos principais dados presentes nos artigos. Após a coleta dos dados, os estudos foram organizados conforme o seu título, país onde o estudo foi realizado, ano de publicação, área de publicação, objetivo do estudo. Sendo que tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da estratégia de de busca, encontraram-se 12 publicações, dos quais encontravam-se nos idiomas de português, e estavam disponíveis na íntegra. Dentre os artigos, quatro foram excluídos após a leitura do título e resumo. Assim, permaneceram 8 artigos que passaram a integrar o corpus de análise da revisão integrativa.

As produções foram divididas em um quadro que abordou a autoria, o título da produção, ano de publicação e base de dados (quadro 1).

No segundo quadro foram incluídas informações quanto ao objetivo do estudo e o local (Quadro 2)

QUADRO 1- Publicações organizadas de acordo com as variáveis títulos, ano de publicação e base de dados. Baturité, CE, Brasil, 2023

	AUDITORIA	TITULO DAS PRODUÇÕES	ANO	BASE DE DADOS
1	MODESTO, Antônio Augusto Dall'Agno et al	Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem	2017	SciELO
2	QUIRINO, Aurea Fabrícia Amancio et al	O tabu masculino relacionado à prevenção do câncer de próstata	2017	SciELO



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIC

faculdefmb.edu.br

@faculdefmboficial_



3	LEITE DE MORAES, Maria Cecília; DA COSTA OLIVEIRA, Robson; SILVA, Maria de Jesus	Uma questão masculina: conhecendo possíveis entraves para a realização dos exames de detecção do câncer de próstata	2017	SciELO
4	DAMIÃO, Ronaldo et al	Câncer de próstata	2015	Google acadêmico
5	GOMES, Romeu et al	A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura.	2008	SciELO
6	MEDEIROS, Adriane Pinto de; MENEZES, Maria de Fátima Batalha de; NAPOLEÃO, Anamaria Alves	Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem	2011	SciELO
7	MALUF, F.C. Vencer o câncer de próstata evitar tratar curar. Dendrix, 2020	Vencer o câncer de próstata evitar tratar curar.	2020	Ministério da Saúde
8	GONÇALVES, Ivana Regina; PADOVANI, Carlos; POPIM, Regina Célia	Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata	2008	SciELO

QUADRO 2- Publicações organizadas de acordo com as variâncias objetivo e local de estudo. Baturité, CE, Brasil, 2023

	OBJETIVO	LOCAL DE ESUDO
1	Discutimos alguns limites da prevenção, comentamos a relação entre mídia e saúde, e refletimos sobre ações mais adequadas para o cuidado dos homens	BRASIL
2	Identificar os fatores associados ao tabu masculino sobre a realização da prevenção do câncer de próstata.	BRASIL
3	Determinar se os homens realizam o exame para detecção do câncer de próstata e, desvelar as dificuldades para realiza-lo.	BRASIL



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIG



faculadefmb.edu.br



@faculadefmboficial_



4	Discutiremos aqui os fatores de risco, etiológicos, diagnóstico e opções de tratamento para doença precoce e avançada.	BRASIL
5	analisar as recomendações voltadas para a prevenção do câncer de próstata presentes na literatura específica sobre o assunto	BRASIL
6	reflexão sobre fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata, visando contribuir para a abordagem de homens, especialmente durante a consulta de enfermagem.	BRASIL
7	esclarecer qualquer dúvida sobre o assunto, por meio de informações claras, objetivas e atualizadas com a missão de evitar, tratar e curar.	BRASIL
8	O estudo pretende identificar características demográficas e epidemiológicas em homens com câncer de próstata, atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu/ UNESP	BRASIL

De acordo com algumas pesquisas os primeiros estudos relacionados a saúde do homem deu inicio no final dos anos de 1970 nos Estados Unidos, e depois de alguns eventos que se perpassaram de anos em anos, o ministério da saúde no seus 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), lança em 2009 a Política Nacional de Atenção Integral á Saúde do Homem (PNAISH), que tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento.

Então com a implantação da Política Nacional de Atenção Integral á Saúde do Homem (PNAISH) no Sistema Único de Saúde(SUS), a orientação e a atenção com este público é algo primordial, para alertar principalmente quanto aos riscos de não diagnóstica o câncer de próstata o mais breve possivel, pois os índices de desta doença só aumentam, segundo dados de um estudo científico, “no Brasil, em 2003, tivemos 402.190 casos novos consolidados de câncer, sendo que os registros mostraram 126.960 óbitos decorrentes dessas patologia.” (GONÇALVES, PADOVANI, POPIM, 2008. P. 1338)

Observa-se principalmente em zonas rurais que ainda existe bastante barreiras culturais e tabus sobre a forma de diagnosticar, tais como o exame do toque retal, pois para a maioria dos homens é algo que vai comprometer a masculinidade. Eles não querem se



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIG



faculadefmb.edu.br



@faculadefmboficial_



submeter a uma situação que seria constrangedora, além disso, a condição de passivo conspira contra a noção de masculino e geralmente as brincadeiras dos homens gira em torno ao tamanho da mão do médico e do paciente gostar no momento da realização do exame. Outro medo é da possível ereção que pode surgir a partir do toque e ser vista como indicador de prazer, pois no imaginário masculino a ereção está indicada apenas para o prazer quando se trata também, de uma reação fisiológica. por isso é fundamental que o público masculino compreenda que a saúde deve ser colocada em primeiro lugar, acima de qualquer construção cultural ou tabu que possa levar ao machismo.

Nota-se que ainda existem barreiras que estão causando o afastamento deste público na atenção primária, para a prevenção e os cuidados do mesmo e assim levando ao questionamento de que falta mais educação em saúde e informação acerca do mitos e tabus que impedem o público masculino de procura um atendimento no sistema unico de Saúde (SUS) ou até mesmo em clinicas particulares.

Justifica-se que a informação, o esclarecimento da prevenção é de fundamental importância para a diminuição do medo e do preconceito masculino diante ao exame preventivo do câncer de próstata. Para isso é importante trabalhar agora para o desenvolvimento de uma sociedade mais esclarecida e mais disposta a se cuidar, entendendo ainda que a prevenção, apesar de constrangedora ainda é a melhor escolha para si próprio, para a família e para todo o sistema de saúde. (QUIRINO, et al, 2017. P. 04)

Aos estudos, acerca da prevenção do cancer de próstata, ficou enfatizado que a realização do exame PSA (Antígeno Prostático Específico) , a mortalidade por câncer de próstata vem sofrendo declínio, pois é um exame que tem auxiliado bastante tanto na identificação precoce da doença como também na prevenção da saúde do homem o PSA (Antígeno Prostático Específico) tem um papel preditor importante de doença prostática. Devemos lembrar também que alguns casos de câncer de próstata (cerca de 27%) cursam com PSA normal, ou seja, 4,0 ng/mL. Portanto, a avaliação do PSA deve levar em consideração a história urológica do paciente visando doenças da próstata em geral, medicações utilizadas (os inibidores da 5 α -redutase reduzem os níveis séricos de PSA) e os procedimentos urológicos prévios.(DORNAS, JÚNIOR, FILHO, CARRERETTE, DAMIÃO, 2008, P. 100)

Entretanto, é importante que os homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para fazer o exame de toque retal de preferência anualmente. Além disso o novembro azul e o ratreamento com o exame PSA



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIG



faculdadefmb.edu.br



@faculdadefmboficial_



(Antígeno Prostático Específico) não resolve os obstáculos e tabu que a saúde do público masculina representa para os serviços preocupados em seguir o que os princípios integralidade e equidade do sistema Unico de Saúde(SUS) traz na sua lei 8.080/90, pois vai muito além de apenas um exame de sangue.

Diversos autores demonstram que entender os comportamentos masculinos relacionados à saúde e contemplar a dimensão de gênero ajuda a explicar a maior mortalidade, a menor adesão a medidas preventivas e a menor frequência a serviços de saúde na população masculina (Modesto, Lima, Angelis, Augusto, 2018, p. 257)

De acordo com os estudos analisados, alguns medidas de prevenção no câncer de próstata, é o homem cuidar de si, o mesmo ter um novo olhar pela sua saúde, pois são tematicas que não são tão discutidas na saúde do homem, pois este público sempre teve uma visão de ser um trabalhador inegotável, na qual não se protege ou busca um atendimento com frequência por ser forte. Porém, as politicas públicas voltadas para a população masculina ainda deixa em falta a abordagem e principalmente na atenção primária que é a porta de entrada para o cuidado.

Contudo, alguns estudos relatam sobre a importância de compreender mais sobre os fatores de risco para o aparecimento desta patologia em geral e dando ênfase para o da próstata são comum no conjunto do material estudado. O conhecimento de tais fatores, de certa forma, pode ser entendido como uma prevenção primária , pois são condições que aumentam as chances de uma pessoa desenvolver determinada doença que são eles: idade, histórico familiar, etnia/raça e herança genética ou hereditariedade. Começando com a Idade, embora a doença possa ser diagnosticada em homens jovens, inclusive com menos de 40 anos, o risco aumenta significativamente após os 50 anos, correspondendo a 40% dos tumores nessa faixa etária. A idade mediana dos homens ao diagnóstico de câncer de próstata é de 69 anos, enquanto a do óbito é de 77 anos. (MALUF, F.C, 2020. pág.46).

Histórico familiar, Segundo estudos realizados têm mostrado que parentes de primeiro grau de pacientes com câncer de próstata têm risco aumentado de desenvolver a doença. Isso vale para pais, filhos e irmãos de homens com o tumor. A tabela 1 ilustra o risco de desenvolver câncer de próstata de acordo com o histórico familiar. (MALUF, F.C, 2020. Pág. 48)

Tabela 1. Efeito do histórico familiar no risco de desenvolver câncer.

HISTÓRICO FAMILIAR	Aumento do risco
---------------------------	-------------------------



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIC



faculdedefmb.edu.br



@faculdedefmboficial_



Pai diagnosticado com idade superior a 60 anos	1,5 × o risco normal
Irmão diagnosticado com idade superior a 60 anos	2,0 × o risco normal
Pai diagnosticado com idade inferior a 60 anos	2,5 × o risco normal
Irmão diagnosticado com idade inferior a 60 anos	3,0 × o risco normal
Dois parentes de 1o grau diagnosticados	4,0 × o risco normal
Três ou mais parentes de 1o grau diagnosticados	5,0 × o risco normal

Fonte: MALUF, 2020. (P. 48)

Raça/ herança genética ou hereditariedade, Segundo estudos, mostram que homens de ascendência de países orientais, como o Japão, é menor em relação aos homens que moram em países ocidentais, como os Estados Unidos, outro exemplo é a genética como alteração nos genes BRCA 1 e 2 e ATM estão associados ao aparecimento da doença em fases mais precoces da vida e com casos de pior evolução prognóstica, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). (INCA. Prevenção e Fatores de Risco. 2021)

Outro fator que vai influenciar bastante, é uma alimentação saudável, pois é importante para a saúde e para a prevenção de doenças em gerais e incluindo o câncer.

Alguns hábitos como comer adequadamente, controlar o peso, beber com moderação, limitar o uso de açúcar e sal, não fumar e praticar exercícios físicos. Dentre esses hábitos, dietas consideradas saudáveis ocupam um espaço significativo. Em geral, se recomenda uma dieta com baixa gordura saturada (principalmente gordura animal), rica em fibras, frutas, vegetais e grãos. Segundo estudos realizados na universidade de Harvard (Estados Unidos) conclui que a ingestão abundante de tomate e seus derivados parece diminuir de 35% os riscos de câncer de próstata [...] O efeito benéfico do tomate resultaria da presença de grandes quantidades de lycopene, um b-caroteno natural precursor da vitamina A. (GOMES, Romeu et al, 2008. P. 240)

Nota-se que ainda existem barreiras que estão causando o afastamento deste público na atenção primária, para a prevenção e os cuidados do mesmo e assim levando ao questionamento de que falta mais educação em saúde e informação acerca do mitos e tabus que impedem o público masculino de procura um atendimento no sistema unico de Saúde (SUS) ou até mesmo em clinicas particulares.

Justifica-se que a informação, o esclarecimento da prevenção é de fundamental importância para a diminuição do medo e do preconceito masculino diante ao exame preventivo do câncer de próstata. Para isso é importante trabalhar agora para o desenvolvimento de uma sociedade mais esclarecida e mais disposta a se cuidar, entendendo ainda que a prevenção, apesar de constrangedora ainda é a melhor escolha para si próprio, para a família e para todo o sistema de saúde. (QUIRINO, et al, 2017. P. 04).



4. CONCLUSÃO

Frente aos expostos, fica evidente que a população masculina necessita de atenção dos profissionais de saúde nos setores da atenção primária, e que estejam mais atentos as situações para poderem orientar os usuários e auxiliar na detecção precoce do câncer de próstata, e para de focar neste público apenas na data do novembro zul, pois deve se buscar mais projetos para que o homem passe a se preocupar mais com a sua saúde e aos poucos e deixando o preconceito e os tabus de lado. Com base nos apontamentos do presente trabalho, observa-se a necessidade da realização de pesquisas que aprofundem o conhecimento acerca do atendimento e conduta dos profissionais de saúde quanto ao diagnóstico precoce e a desmistificação dos exames realizados para detecção dessa patologia e a importância de cuidar da saúde e deixa o machismo de lado.

5. REFERÊNCIAS

01. BRAGA, Sonia Faria Mendes et al. Sobrevida e risco de óbito de pacientes após tratamento de câncer de próstata no SUS. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017.
02. DAMIÃO, Ronaldo et al. Câncer de próstata. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)**, v. 14, 2015.
03. FRIESTINO, Jane Kelly Oliveira et al. Mortalidade por Câncer de Próstata no Brasil: contexto histórico e perspectivas futuras. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. 688-701, 2013.
04. GOMES, Romeu et al. A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 235-246, 2008.
05. GONÇALVES, Ivana Regina; PADOVANI, Carlos; POPIM, Regina Célia. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 4, p. 1337-1342, 2008.



Seminário de Iniciação Científica VIII SEMIG



faculadefmb.edu.br



@faculadefmboficial_



06. INCA. Câncer de Próstata- versão para Profissionais de Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata/profissional-de-saude>. Acesso em: 04 de março de 2023

07. _____. Introdução. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/cancer-de-prostata/2020/saude-do-homem>. Acesso em 04 de março de 2023

08 _____. Câncer de próstata. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata> Acesso em: 04 de março de 2023.

09. LEITE DE MORAES, Maria Cecília; DA COSTA OLIVEIRA, Robson; SILVA, Maria de Jesus. Uma questão masculina: conhecendo possíveis entraves para a realização dos exames de detecção do câncer de próstata. **Revista Medica Herediana**, v. 28, n. 4, p. 230-235, 2017.

10. MALUF, F.C. Vencer o câncer de próstata evitar tratar curar. Dendrix, 2020

11. MEDEIROS, Adriane Pinto de; MENEZES, Maria de Fátima Batalha de; NAPOLEÃO, Anamaria Alves. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, p. 385-388, 2011.

12. MODESTO, Antônio Augusto Dall'Agnol et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2017.

13. QUIJADA, Patrícia Daniela dos Santos et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de próstata. **Revista Cuidarte**, v. 8, n. 3, p. 1826-1838, 2017.

14. QUIRINO, Aurea Fabrícia Amancio et al. O tabu masculino relacionado à prevenção do câncer de próstata. **Revista Mundi Saúde e Biológicas (ISSN: 2525-4766)**, v. 2, n. 1, 2017

15. SARRIS, Andrey Biff et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. **Visão Acadêmica**, v. 19, n. 1, 2018



Seminário de Iniciação Científica
VIII SEMIC



faculdadefmb.edu.br



[@faculdadefmboficial_](https://www.instagram.com/faculdadefmboficial_)

